

Anais 15º CBCENF
ISBN 978-85-89232-22-7
Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: CUIDANDO DE QUEM CUIDA
Relatoria: FERNANDA DOS SANTOS SILVA
Mikaelly Rodrigues de Resende
Autores: SPENCER SILVA SANTOS
ELLEN THAIS GRAIFF DE SOUSA
KARISE MARTINS DE OLIVEIRA
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Síndrome de burnout é descrita como o processo pelo qual, profissionais tornam-se, paulatinamente, desiludidos, distantes e esgotados emocionalmente em resposta a experiências desgastantes e desmotivadoras vividas em seu ambiente de trabalho. Lidar com o esgotamento profissional tem sido uma condição experimentada pelos enfermeiros uma vez que, desempenham atividades envolvidas a um alto grau de contato com outras pessoas, onde a preocupação com o bem-estar é substituída pela preocupação com a sobrevivência. Objetivos: Compreender a saúde mental dos profissionais de Enfermagem, a fim de conhecer, identificar e divulgar os fatores de risco que o levam a desenvolver esse problema, bem como, desenvolver estratégias de prevenção e tratamentos, enfatizando o autocuidado dos profissionais para que percebam em si os sinais e sintomas que alertam para o surgimento desse trauma psicológico. Metodologia: Estudo de revisão bibliográfica, abordando publicações no período compreendido entre agosto de 2002 e julho de 2008. Foram utilizados os bancos de dados eletrônicos relacionados ao tema, disponíveis no portal da SCIELO e WEBARTIGOS. Resultados: Observou-se que o fator ocupacional é bastante importante na determinação da síndrome de burnout, onde a exposição dos profissionais de saúde a condições estressoras e desgastantes desequilibram e fragilizam o psicológico emocional e comportamental do cuidador em saúde. É importante destacar que a prevenção desta síndrome nos profissionais da enfermagem não é tarefa solitária deste, mas deve contemplar uma ação conjunta entre os profissionais e sua chefia. Conclusão: Compreende-se que o profissional de Enfermagem quando colocado sob pressão e condições desfavoráveis no exercício da atividade clínica, passam a expressar um desgaste profissional e tendem a desenvolver uma maior vulnerabilidade no desenvolvimento da síndrome de burnout.